

596 - FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A PRESENÇA DE GLICEMIA ALTERADA EM SERVIDORES DA UNESP - MARILIA BOLSONI (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), NATALIA LEITE ROSA MORI (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), BRUNA CINEL CORREA (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), ANA PAULA MUNHOZ BOLGUE (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), SANDRA REGINA LEITE ROSA OLBRICH (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), JAIME OLBRICH NETO (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), ANA CAROLINA ALBIERO LEANDRO DA ROCHA (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), MARIA JOSÉ TREVIZANI NITSCHKE (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU) - zecat@fmb.unesp.br

Introdução: O diabetes é considerado problema de saúde pública, em razão da elevada prevalência, acentuada morbidade e mortalidade e repercussões econômicas e sociais. Grande número de pessoas com diabetes apresentam obesidade, hipertensão arterial e dislipidemia e o excesso de açúcar seria o elo entre esses distúrbios metabólicos. Tal fato remete importantes implicações para a abordagem preventiva, sendo necessária a intervenção em diferentes aspectos, principalmente relacionados ao estilo de vida. **Objetivos:** Identificar indivíduos com glicemia alterada e fatores de riscos associados à doença cardiovascular. **Métodos:** Estudo quantitativo realizado entre agosto de 2003 e maio de 2008, com servidores que comparecem na campanha "Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças". A coleta dos dados ocorreu por procura voluntária, com preenchimento de questionário com dados pessoais e epidemiológicos, verificado peso, altura, pressão arterial e coletado sangue por punção digital para verificação dos valores de glicose e colesterol total. Todos participantes que apresentaram anormalidades passaram por consulta de enfermagem, repetido exame no dia seguinte e orientados para realizarem acompanhamento médico. Foram considerados diabéticos aqueles com valores iguais ou superiores a 120mg/dl em jejum e aqueles em não se encontravam em jejum, valor igual ou acima de 200mg/dl. Foram informados quanto ao estudo e assinaram Termo livre e esclarecido. **Resultados:** Foram atendidos 3194 servidores, 6,3% se encontravam com a glicemia alterada, 77,4% desconheciam esta situação, para aqueles que se encontrava em jejum (68 pessoas) o valor máximo foi de 351mg/dl, a média de idade 44 anos, 42% com IMC normal, 16,1% fumantes, 33,2% hipertensos, 18,2% colesterol alterado, 68,7% sedentários e 42,8% tinham antecedentes de diabéticos na família, para aqueles que não se encontravam em jejum (133 pessoas) o valor máximo foi de 582mg/dl, média de idade 48,7 anos, 32% com IMC normal, 18,8% fumantes, 33,8% hipertensos, 15% colesterol alterado, 72,2% sedentários e 38,2% tinham antecedentes de diabéticos na família. **CONCLUSÃO:** Foi elevada a prevalência de fatores de risco associados às doenças cardiovasculares em servidores da UNESP, bem como o desconhecimento deste problema entre a maioria deles. Para aqueles que já sabiam ser diabéticos, observamos valores extremamente elevados de glicemia e desconhecimento quanto às necessidades de realização de dieta alimentar, atividade física regular e uso dos medicamentos de uso contínuo prescritos pelo médico. O envolvimento das universidades, não só na avaliação do perfil de risco de seus estudantes e servidores, como também, no processo educacional, esclarecendo os benefícios advindos com a adoção de um estilo de vida saudável, é de grande valia.